

Ave Maria

ANNO XXXIX

S. Paulo, 6 de Fevereiro de 1937

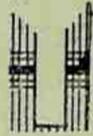
NUMERO 6



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret



Muriahé — Julia Gonçalves Couto cumpre promessa de mandar celebrar uma missa em louvor de Nossa Senhora, pelas almas do Purgatorio, por ter conseguido a graça da saúde para uma sua amiga.

Ariranha — D. Carmen Julienez pede celebrar uma missa em louvor de Nossa Senhora, em acção de graças. — Senhorita Gaicos pede celebrar uma missa pelas almas e em acção de graças a Nossa Senhora e Santos Anjos pela saúde de seu sobrinho Carlitos, e manda uma esmola para o pão dos pobres. Em cumprimento de promessa de sua mãe falecida, manda dizer duas missas e mais outra ao Sagrado Coração de Jesus, pelo seu descanso eterno.

Dourado — Justina Agnelli manda quatro missas: uma a Sta. Therezinha por alma de Josefina Agnelli Almeida, outra a Nossa Senhora de Lourdes por alma de Deolindo Agnelli, outra por alma de José Gialle e outra por Violante Gialle. — D. Maria Benhame manda celebrar duas missas: uma por Luiz Benhame e outra por Regina Benhame.

Itatinga — Uma devota manda celebrar seis missas: uma por seu filho José uma á intenção da sua mãe Genoveva, uma á sua irmã Francisca, uma por alma de Jacintha Almeida e uma a João Benedicto Cruz.

Botucatu — D. Maria Bertola agradece uma graça e toma uma assignatura da "Ave Maria". — D. Eudoxia encommenda uma missa ao Coração de Maria por uma graça recebida.

Tieté — D. Narcisa Fernandes e Sr. Narciso Filho encommendam duas missas.

Cerqueira Cesar — A Srta. Dirce dos Santos Medeiros agradece ver-se livre de uma operação perigosa por intermedio da novena das "Tres Ave Marias"; entrega uma esmola.

Sertãozinho — Anna Canesim manda celebrar duas missas por alma de Eliza Pignata Canesim e paga duas velas para Nossa Senhora.

Orlandia — Gabriela Araujo manda celebrar duas missas, uma a S. Luzia e outra por alma de Lydia Rastelli-Araujo. — Rosa Sampieri pede celebrar uma missa a S. Valentim e outra por sua mãe Lydia R. A. — Lydia Araujo vem agradecer uma graça pela devoção das "Tres Ave Maria".

Cambará — Maria Zelia Dutra faz publico o seu agradecimento a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e á Sagrada Familia, pela saúde de seu sobrinho Mauricio e paga uma vela para Santo Expedito.

S. João da Bocaina — Virginia Cezare manda quatro missas: uma em louvor de S. Antonio, outra a Nossa Senhora do Rosario e duas para as almas do Purgatorio. — Helena Favaro manda uma missa em louvor de Nossa Senhora Aparecida e outra para as almas do Purgatorio, em acção de graças por favores alcançados.

Santos — Daniel Ribeiro vem agradecer duas graças, obtidas pela devoção das "Tres Ave Marias".

S. Paulo — Maria Oliveira Brandão agradece uma graça alcançada em favor de Brasilina Campanha. — Ondina Giudice vem agradecer ao Beato Claret uma graça. — Alice Baptista, penhorada, agradece a saúde conseguida pela intercessão de Nossa Senhora de Montserrat.

Dourado — Maria da Encarnação Groba agradece ao Coração de Maria o favor obtido pela devoção das "Tres Ave Marias".

Santa Rita — Margarida Barbatani manda uma missa de acção de graças.

Laranjal — Uma devota vem agradecer um favor alcançado pelo Coração de Maria.

Pirassununga — Benedicta Martins de Camargo manda celebrar uma missa em honra de Frei Galvão e manda uma esmola para seu culto.

Avaré — Antonia Maise manda quatro missas, sendo uma a Nossa Senhora de Pompeia, outra para a Irmandade, outra por alma de José Maise e outra por todas as almas do Purgatorio.

Rio de Janeiro — Hilda de Queiroz agradece uma graça a Nossa Senhora por meio do menino Guido. — Aurelia Leite encommenda uma missa pelas almas. — Hilda Nery cumpre promessa de agradecer publicamente ao menino Guido.

S. José de Alem Parahyba — Maria Pimenta M., encommenda uma missa pela saúde de Galdino M. Castro.

Tieté — José Augusto cumpre promessa de tomar assignatura da "Ave Maria".

Guaraciaba — Geralda Pataro e o Sr. Luiz, agradecem uma graça recebida de Nossa Senhora.

Porto Novo — Rita Couto Gomez encommenda quatro missas, sendo uma por seu pae Herculano Almeida Couto, outra por sua mãe Francisca Teixeira Couto, e duas por seus irmãos Philadelfo e Waldemar. — Christina Margarida manda rezar uma missa por Antonia Jacinta.

São Joaquim — D. Maria Breg encommenda as missas seguintes: duas por alma dos finados paes, uma por alma do filho José Breg, e uma de promessa a Nossa Senhora Aparecida. — D. Maria Sterle, manda dizer uma missa por alma de seu esposo, Jacomo Sterle. — D. Adelia Gaudencio Rossi encommenda uma missa para as almas do Purgatorio, e bem assim mais uma outra pelos pais, filhos e mais parentes. — D. Genoveva Fumagalli pede a celebração duma missa por alma da finada sua mãe, Amelia Dalsasso. — D. Jacintha Coutinho, manda rezar as missas seguintes: uma em suffragio das almas do Purgatorio, uma em louvor da S. José, agradecendo-lhe uma graça que conseguiu do seu poderoso patrocinio. — D. Josephina Marchiafava, deseja a celebração de missas com a intenção seguinte: uma por alma de Nicola Ricardo, uma por alma de Salvador Marchiafava, uma por alma da finada sua mãe Estephana Colora, uma para as santas almas do Purgatorio, uma pela falecida Maria Marchiafava. — D. Gioconda Resi quer a celebração de duas missas em suffragio das almas do Purgatorio. — D. Idalina Geraldo, entrega a quantia de 20\$000 para o baptismo de 4 crianças chinezas cujos nomes serão: Agostinho, João Leonardo, Geraldo, e Luiz Gonzaga. — O Sr. Ernesto Simões manda dizer duas missas por alma de Joanna Ernesta. — D. Maria Cheida, agradece uma graça obtida com a importantissima Novena das "Tres Ave Marias". Gratissima, toma, conforme promessa, uma assignatura da "Ave Maria". — D. Anna Rosa Guedes, manda rezar uma missa em suffragio das almas do Purgatorio. — D. Olga Polito de Souza pede seja dita uma missa por alma de Maria Molesi. — D. Maria Machado Monteani, entrega a esportula para a celebração de uma missa por alma de sua querida mãe, Joanna Machado.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 699
Tel. 5-1304 - Caixa, 615**A FAMILIA ESTA' EM CRISE**

ESTÃO os tempos presentes eivados duma perversidade moral que causa espanto. O estado actual da Sociedade preocupa seriamente os dirigentes dos povos, os quaes não descobrem solução satisfactoria para esse magno problema da questão social. Nas grandes capitaes pullula por toda parte o despudor e o desenfreio, e nos pequenos centros, embora se conservem alguns restos de pudor christão, diminuem estes sensivelmente em relação directa da facilidade de communicações que os põe em contacto com o resto do mundo.

A immoralidade é um verdadeiro cancro social que o mesmo progresso e refinamento da vida moderna se encarregam de alimentar.

A immoralidade reina nos espectaculos, nos cinemas, nos theatros, nas modas, nas diversões, nos bailes, nas praias de banhos, onde passeia triumphante a nudez e onde se exhibem todas as formas da paixão.

Este problema da corrupção social é problema universal, porque a immoralidade é uma tempestade devastadora que impulsa para o abysmo as sociedades, corrompe a juventude e extingue as fontes da vida, ameaçando os alicerces da ordem social.

A febre do prazer tornou-se segunda natureza para a sociedade moderna, que atravessa um periodo de franca decomposição.

Infelizmente as terriveis consequencias desta desordem chegaram a atingir a cellula mater da sociedade, que é a familia.

A familia está em crise, e esta crise é profunda e aterradora.

Desappareceu da familia a vida tradicional de nossos antepassados, e ficou hoje convertida em hotel que se frequenta sómente para comer e para dormir. E' um acervo de ruinas produzidas pelo materialismo, pelo socialismo, pela impiedade. A corrupção é um dos seus inimigos mais formidaveis. Ella faz decrescer o numero dos lares christãos, proclama o amor livre e se debate pela implantação do divorcio com todas as suas nefastas consequencias de união sem Deus, união sem amor, mães sem filhos e filhos em completo desamparo.

A vida moderna precipita do Santuario do lar os esposos e os filhos para lançal-os no lamaçal immundo de quantas diversões corrompidas existem no seio da Sociedade.

As praticas christãs ficaram desterradas da familia. Não é mais Jesus quem preside os casamentos, como em Caná; — é a paixão. — O homem afastou os olhos das felicidades do céu e pensa só nas materialidades da terra.

Entre os innumerados perigos que um espirito observador descobre na familia moderna, não é o menos alarmante o da natalidade.

Temos mais ataudes que berços, dizia um celebre pensador.

O decrescimento assustador da natalidade, é um facto evidente e confirmado pelas estatisticas cada dia mais alarmantes. O rei-

nado da immoralidade e as leis do divorcio, são a causa da diminuição dos nascimentos.

A França perde cada seis mezes uma cidade de vinte e oito mil habitantes, dizia Bertillon. E Leroy Bealieu demonstrou que se não se remedeia este mal, no anno 2012, não ficará na França um só francez de origem.

A causa deste descenso deve-se, segundo a opinião abalisada do citado Bertillon e do Cardeal Mercier, ao malthusianismo e ao divorcio.

Todas as estatisticas provam até á evidencia que o divorcio é uma das fontes mais fecundas de immoralidade, e uma das causas mais efficientes da diminuição da natalidade, do augmento da criminalidade e dos filhos illegitimos, porque fomenta abertamente o desenvolvimento do amor livre e o paganismo nos costumes.

Mais sepulcros que berços! Esta é a situação actual da familia moderna.

Este é o principio do fim, porque não impunemente se calcam as leis mais sagradas da natureza, e condemnados estão a desaparecer do scenario do mundo os povos que se empenham em suffocar os principios da vida.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

DOUSTRINANDO EM EXEMPLOS

SERÁ TÃO IMPORTANTE SER CATHOLICO?!...

A Condessa de Raudon promettera á Santissima Virgem levantar-se a certa hora, todas as noites, e rezar algumas Ave-Marias, para alcançar a graça de que seu esposo morresse catholico. Voltava um dia a Condessa da igreja, quando appareceu o Marechal de Raudon, dizendo-lhe sem mais preambulos:

— Estou ha muito tempo para falar-te sobre um assumpto que me vem preocupando. Estou envelhecendo e, aposentado como estou, sinto necessidade de fazer alguma cousa, desejo mesmo passar o tempo rezando, mas, tal não posso fazer sozinho. Tu e nossos filhos sois catholicos, pois, para poder rezar comvosco, quero fazer-me catholico.

Atirou-se a Condessa nos braços do esposo, derramando torrentes de lagrimas.

— Parece-te tão importante o que te acabo de dizer? pergunta o Marechal.

— Importantissimo, tão importante, que fazem vinte annos que, todas as noites, levanto-me para rezar pela tua conversão!

*

FRANQUEZA DE COLLEGAS

Um individuo muito impio e mais pretencioso ainda, cheio de vã gloria pela sua pretensa sciencia, escrevia contra a existencia de Deus.

Queria provar, a todo o custo, tal facto. Como, porém, por que desse tratos á bola não encontrava uma razão sufficiente e convincente para a argumentação e prova de sua these, resolveu escrever a um collega, que tinha grande fama de sabio e de impio tambem, confessando-lhe não ter encontrado um argumento que lhe satisfizesse para a prova da não existencia de Deus e pedindo-lhe que dissesse, francamente, si encontrára ou mesmo inventára algum.

Como resposta o seu collega enviou-lhe as seguintes linhas:

“Assim como não é possivel fabricar um relogio sem o relojoeiro, tambem não póde existir creatura sem Creador”.

*

ENTERRADO VIVO!...

Nos annaes da “Propaganda Fides” encontra-se o seguinte caso:

Um bom e fervoroso catholico foi, em companhia de outros, a procura de lenha para suas familias. Como demorassem alguns dias, arranjaram uma barraca, dentro de um bosque. Dois dias depois ouviram um formidavel vendaval, que causava a queda dos arbustos do bosque. Indo verificar do que se tratava, comprehendiram que era um enorme elephante. Quizeram fugir, mas, já era demasiado tarde, pois, o paquiderme encontrava-se junto delles. Como que propositadamente, com sua tromba agarra pelos cabellos o bom catholico, cujo nome era Mario, levando-o ao ar, por cinco ou seis vezes. Mario, desesperado, nada mais fez do que murmurar:

— “Minha Senhora, Maria Santissima, pela vossa intercessão e pelos meritos de vosso Divino Filho, soccorrei-me!...”

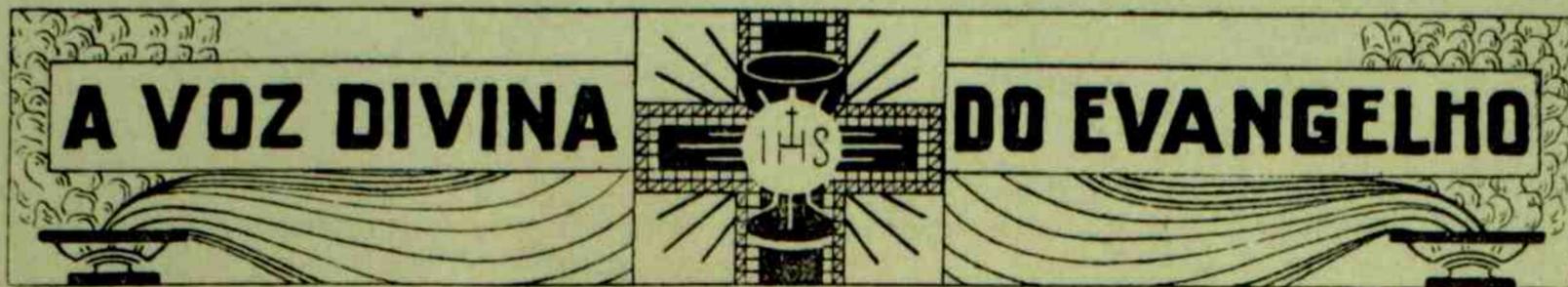
O elephante, em seguida, põem-se a caminhar em direcção á praia proxima e, lá chegando, cava uma enorme cóva, nella enterrando o pobre homem, que não deixava de implorar o auxilio da Virgem Maria. Minutos após, afasta-se o elephante e o pobre Mario aproveita para fugir, mas, por desgraça sua, é presentido pelo animal que torna a jogal-o na cóva feita, cobrindo-o com uma verdadeira montanha de areia. O bom christão, já meio morto, continuava a rogar á Nossa Senhora, quando apparece sua mãe que, avisada do succedido pelos demais companheiros de Mario, veio á procura do corpo de seu amado filho. Seu coração materno indicou-lhe o paradeiro do filho, a quem desenterrou e encontrou ainda vivo, graças á Nossa Senhora, que não desprezou a supplica de seu bom e humilde devoto.

*

SANTA THEREZA E S. JOÃO DA CRUZ

Contam que Santa Thereza, escreveu uma occasião a São João da Cruz, lamentando o estado em que se encontrava o mundo. Este respondeu nestes termos:

— “Procure tornar-se Santa, que eu tambem vou fazer o mesmo e assim ficará o mundo com dois patifes a menos”.



Domingo de Quinquagesima : — SENHOR, QUE EU VEJA

A privação da vista considera-se um dos maiores e mais infelicitantes males. São poucos os que fazem o heroísmo de Mons. Segur. Escrevia a um amigo, no dia 2 de Setembro de 1879: — Será amanhã o 25.º anniversario de minha cegueira. Dou ao Senhor, meu Deus, 25 mil acções de graças. Peço-vos me acompanhades com uma communhão, na mesma intenção, para melhor celebrar com Jesus Crucificado as minhas bodas de prata de ceguinho.

Deante dum pobre cego sentimos uma impressão extranha, mysteriosa de commiseração. O rei Samuel da Bulgaria tombou exanime deante de 15.000 soldados de seu exercito, aos quaes o inimigo aprisionou e arrancou os olhos. Uma das crueldades barbaras dos marxistas, na guerra civil da Espanha, é divertir-se arrancando a vista a pobres e indefesas victimas.

Não ver, ser cego, considera-se grande mal. Por esse motivo, o brado de cego: "Senhor, que eu veja", é o symbolo das pobres e infelizes almas privadas da fé, amortecidas na fé, hesitantes entre a confusão turbilhonante do mundo e a tranquillidade remançosa da crença religiosa.

São tres considerações que nos cumpre destacar nesse grito do cego: A infelicidade do descrente. As causas da falta de fé. Os remedios para reaver a fé.

1. — **INFELICIDADE DO DESCRENTE.** — O homem sem crença, que se ufana de não acreditar nas verdades da fé, que faz timbre de sua irreligiosidade, excita-nos mais sentimento, commove-nos mais do que o simples cego material. Não é extrema miseria desconhecer a realidade da vida, a finalidade do homem, o futuro de nossa existencia immorredoura? Não é summa infelicidade viver entre duvidas, entre experimentações, entre receios? Não é torturante dôr viver em continua inquietação, sem poder resolver o problema da vida, vivendo ameaçados pelo problema da morte? Já se viu fracasso maior que converter em fim o que é simplesmente meio, converter a vida transitoria deste mundo em fim de nosso sêr? Nesta situação, em meio a essas amarguras, vive o impio, o descrente. "Mais luz, mais luz" — dizia um pobre incredulo na hora da morte. "Si eu pudesse crêr!" declaram muitos delles, invejando a sorte das almas simples que estão illuminadas pela luz brilhante da fé. Quanta infelicidade traz a descrença! De Paulo canta a Igreja que "ficou cego da vista material para vêr". Sim. Para vêr sobrenaturalmente com a luz inapagavel da fé...

2. — **CAUSAS DA DESCRENÇA.** — Pode-se observar na discussão com os infelizes descrentes uma coisa singular. Não tenho fé — dizem. E na phrase imaginam encontrar uma excusa, a libertação de toda a responsabilidade. Nada mais erroneo. Todos recebemos a fé no Santo Baptismo. Gratuitamente nol-a concedeu Deus. O sacerdote nos põe na mão direita a vela accesa, symbolo expressivo da verdadeira fé. Por que se apa-

gou? Por que se diminuiu a claridade? Por que se entenebreceu?

E' facilimo encontrar a causa, verificar o motivo. A alma separa-se de Deus, afasta-se da luz verdadeira. Todos os sêres procuram instinctivamente a luz. As plantas inclinam-se do lado da luz. A criação se rejubila com a luz. O homem desvia-se dessa luz. Offende-lhe a vista de Deus.

Como minguou a claridade luminosa da fé? Pelo orgulho. A simplicidade era antes o caracteristico. Veiu depois uma tentação, uma idéa extranha a contrabalançar aquella naturalidade encantadora. A fé se considerou propria das almas simples. Esqueceram ellas que é dos simples o reino dos céos. Preferiram a complicação. Com ella decresceu o valor imponderavel da fé. A descrença foi o resultado.

Finalmente, por que perderam a fé? A vida transviada, o vicio, o peccado apagam a luz da fé. Um descrente desabajava todas as duvidas contra a fé, dizendo que preferia ser cão, para não sentir os remorsos da consciencia. Nietzsche expõe o mesmo pensamento: "Deve-se conter o coração, pois em lhe dando liberdade, perde-se logo a cabeça". O impio Toussaint exclamava na hora da morte: "Nunca me declarei anti-catholico por convicção". Bouguer, membro da Academia de Paris, dizia ao Pe. la Berthonie: "Fui descrente porque era vicioso, porque estava dominado pelos vicios. Trate-me antes o coração. Depois o entendimento".

3. — **MEIOS PARA TER FÉ.** — Não é precisamente a leitura de livros apologeticos, a audição de grandes discursos. As provas da fé são incontestes, meridianas. Apesar disso, quanta descrença, quanta falta de fé, quanta fé amortecida! Precisamos, ao envez, augmentar a oração, orar com grande fervor. Bradar como o cego: "Senhor, que eu veja". "Senhor, augmentae a minha fé". Quando a oração decahe nas almas, quando a separação se torna uma triste realidade, lança-se o nevoeiro da duvida, a neblina da vacillação.

Ao depois, muita humildade, muita simplicidade. Os dois extremos se tocam. Os dois polos se juntam: a insignificancia do homem e a grandeza de Deus. Cremos, temos fé pela palavra divina. Por isso é fé sobrenatural, divina. Não cremos pela palavra do homem, pela argumentação.

Dessa forma veremos a realidade gloriosa da fé. Oh! Como ella é grande, poderosa! S. João Fisher, antes de entregar a cabeça ao algoz, fez publicamente a profissão de fé. S. Pedro de Verona surprehendido pelos inimigos, indo de Milão a Como, reza o Credo. E ferido mortalmente a machadadas, entre os estertores da agonia, com o proprio sangue escreve na terra: Credo.

FLOR SEMANAL. — "Teremos fé verdadeira si não houver opposição entre os costumes e as palavras". (S. Gregorio Magno).

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.



Demonio mudo

SABEM qual é o demonio mundo? Não é feio. Agrada, lisongeia a vaidade. Não ha moça que o não queira bem e não o traga comsigo. Encontra-se em toda parte. Tanta menina nervosa que foge ás leguas de qualquer mostro e não dorme no escuro com medo de assombração e de alma do outro mundo, não tem receio do *demonio mudo*. Não se pode separar do *demonio mudo*... Morre de amores pelo *demonio mudo*.

Mas quem é, pergunta-me intrigada a senhorita, quem é este raio do *demonio mudo*?

— E' o espelho, menina, o espelho...

Quem o baptisou de *demonio mudo* foi o P. Antonio Vieira, o genial orador e classico portuguez.

Papel do diabo é tentar o homem.

E o espelho não é tentação?

Faz o demonio com que a creatura se volte para si e se esqueça do Creador.

Não faz isto o espelho?

E' pois *demonio*, já que faz o papel do diabo.

E é demonio mudo. Lisongeia, tenta, excita a vaidade, enche de orgulho a mulher sem dizer palavra.

Então, concluem alguns sem demora, será um peccado olhar-se ao espelho?

Não, não é peccado.

O mais austero moralista não encontraria falta nem leve, no simples facto de una jovem mirar-se ao espelho e compôr os vestidos e as melenas.

O espelho tem suas vantagens. Objecto utilissimo e até necessario. Chega a ser medicinal. Evita que a gente saia á rua com o nariz sujo e a testa lambuzada.

Quando somos feios, elle nos presta o bom serviço de nos *gritar em silencio* (sic!) na sua muda linguagem:

— *Deixa de ser "besta", seu feio!*...

A gente estrilla, espuma de raiva, mas ai! que fazer?... Não se pode tirar vingança do *demonio mudo*...

E o diabo do espelho vae *chingando* a muita gente de *cara de empada, cara de brôa, nariz de bodoque, cabelo de porco espinho, focinho de leitão, bocca de peixe*, e... todo mundo ouve, pensa, estrilla, mas que fazer? O *demonio mudo* é de uma franqueza brutal...

Mas, *demonio* é sempre *demonio*.

Depois das primeiras e dolorosas impressões da prova real da *feiura*, lisongeia, seduz, engana. Diz logo á victima:

— *Veja lá... você não é tão feia assim...*

Este nariz de batata não é tão sem graça, menina... E' uma gracinha. Esta cara de empada... Ora, um rosto largo e espaçoso é tão bonito!...

E depois de meia hora de contemplação ante os cristaes do *demonio mudo*, a mais horrenda

e mostruosa creatura da face da terra sahe convencida de que é uma encantadora belleza!

Tanto póde a vaidade! Tanta força tem o *diabo mudo*!

Ninguem é tão adorado e contemplado na terra como o *demonio mudo*.

Já se chegou a fazer o calculo do tempo que ordinariamente passa uma mulher diante do espelho.

Uma vaidosa que vivesse oitenta annos teria passado no minimo *oito annos* diante do espelho, sommadas as horas que perdeu em se arrebicar e rebocar e cair-se perante o *demonio mudo*.

Tempo perdido! Tempo desperdiçado que poderia servir tanto para o bem e a salvação da alma!

Ai! mundo louco!

Contam sempre os prégadores de retiros e quaresmas a historia dos trez espelhos.

Conhecem-na?

Pois é bom repetil-a aqui. Vem á proposito.

Do collegio, certa menina pediu á mamãe um espelho.

Estava já mocinha, bonitinha, queria se arrebicar...

A mãe era prudente e christã fervorosa. Escreveu á filhinha em resposta: — *"Minha querida. Ah! seguem, n'uma caixa, pelo correio, tres espelhos. No primeiro, verás o que tu és. No segundo, o que serás. No terceiro, o que deverás ser..."*

A doidinha recebeu a caixa toda radiante.

— *Como é boa a mamãezinha! Pedi um espelho e me envia tres!*

Abre a caixa. Dá com bello espelho de crystal. E n'elle escripto: — *Vê o que tu és.*

— *Que encanto! Como sou engraçadinha! Sou bella!*

E depois, mais para o fundo da caixa... Ai! que horror! Uma caveira, feia, arreganhada... A menina estremeceu...

E na testa do craneo: — *Vê o que serás!*

Meia hora de meditação. A doidinha chorou, reflectiu, pediu misericordia, comprehendeu a licção.

E o terceiro espelho?

Estava bem no fundo.

Era um bello quadro de Nossa Senhora e n'elle escripto: — *Vê o que deverás ser.*

— *Ser como a Virgem, pura, santa, prudente, humilde...*

Boa licção!

A menina corrigiu-se da tola vaidade.

Teve mãe que a ensinasse!

E o *demonio mudo* nunca mais a seduziu.

Cuidado, meninas, com o *demonio mudo*, porque elle vos póde levar ao *demonio fallante* no inferno synchronizado.

P. Ascanio Brandão



OS DOIS CIRIOS

DESDE alguns annos que as revistas e jornaes catholicos transcrevem a noticia de um factio, cuja narraçao é muito propria para os nossos dias.

Não queremos nos furtar tambem ao desejo de transcrevê-la na integra, para que vejam os leitores que não vem de pouco tempo essa satanica vontade da Russia, que quer tudo destruir, do que se refere a Deus e á sua Santa Religiao.

Ei-la:

“Em uma igreja da Ostra—Brama (Polonia) se venera uma estatua secular e miraculosa de Nossa Senhora das Dôres, visitada annualmente por uma grande peregrinaçao. Foi nessa igreja que se deu o factio alludido. Era á entrada da noite, quando um estrangeiro, que, pelo accento da voz parecia ser da nacionalidade russa, se apresentou em casa do sacristão da igreja:

— Quería, disse elle, que estes dois cirios ardessem diante de Nossa Senhora. E ao tempo em que isto dizia, mostrava-lhe sobre seu *caftan* dois cirios magnificos e enormes.

— Deverão, acrescentou elle, estar accesos toda a noite até amanhã depois da missa parochial. Trago entre as mãos um grave e urgente negocio que deve ser decidido amanhã; não tenho tempo senão para o encommendar á Virgem miraculosa. Se vos apraz, tanto que estejam preparados, iremos ambos á igreja, porque eu mesmo quero collocá-los no altar”.

— Com todo gosto, respondeu o sacristão, mas, quando me pedem para deixar velas accensas durante a noite, tenho que passá-la na igreja, com medo de algum incendio.

— Já o sabia, tornou o desconhecido; aqui tem dois rublos pelo seu trabalho, e junte suas oraçoes ás minhas.

— A filha do sacristão arranhou ás pressas algum alimento para seu pae, trouxe-lhe um facho quente e os dois se encaminharam para a igreja. O russo collocou os dois cirios ao lado do altar, accendeu-os, ajoelhou-se por alguns minutos e depois retirou-se, recommendando de novo ao sacristão que os deixasse accesos até depois da missa parochial do dia seguinte, e, se possivel fosse, até que elles de todo se extinguissem.

— Se isto me valer, acrescentou ainda, sereis vós o primeiro que haveis de saber.

Ficando só, o sacristão examinou como de costume a igreja, tocou o *Angelus* e fechou as portas.

Em seguida, havendo feito a sua oraçao, se pôs de atalaia na sacristia que fica contigua ao santuario. Ao cabo de algum tempo se lhe cerraram as palpebras, e adormeceu assentado na cadeira. De repente lhe pareceu ouvir uma voz que dizia:

— *Apaga os dois cirios.*

Desperta, olha, procura, e não achando ninguem, julgou que isto fôra effeito de um sonho.

Contemplou a Virgem em que reflectiam os raios dos cirios e retomou o seu logar. Seus olhos fatigados pouco a pouco se fecharam e de novo adormeceu. Mal havia pegado no somno, quando ouviu outra vez com acento mais pronunciado que da primeira:

— *Apaga, apaga os dois cirios!*

O sacristão sae da sacristia; não havia lá ninguem. Pergunta a si proprio se, para acabar de uma vez com o seu sonho, não seria melhor apagar os dois cirios e accendê-los depois da missa. Mas lembrava-se da promessa que tinha feito, do dinheiro recebido e achou que em consciencia estava obrigado a deixar arder os cirios, pelo menos até depois da missa do dia seguinte. Fazendo estas reflexões, senta-se em um canto da sacristia e começa a rezar o seu terço até que, vencido pelo somno pela terceira vez, adormece profundamente. E eis que pela terceira vez a voz mysteriosa o torna a despertar; desta vez, porém, lhe diz em tom muito energico: — *Apaga depressa os dois cirios.* Entendeu então o bom do sacristão que era forçoso obedecer, porque julgou ser mandado do Céu. Fimda a noite o sacristão toca o *Angelus* da manhã, abre as portas, prepara o altar e accende as velas de costume.

A's 8 horas começa a missa a que assistem os parochianos; a filha do sacristão tambem assistiu. Terminada a missa, foi ella ter com o pae e perguntou-lhe porque não deixou arder os cirios como aquelle senhor havia recommendado.

— Minha filha, respondeu o sacristão, fui impedido de um modo singular. E contou-lhe tudo o que se havia passado durante a noite. Deve haver aqui algum mysterio, continuou elle e quando estivermos sós, pegaremos nos dois cirios e os levaremos para casa, onde os examinaremos á nossa vontade; póde ser que descubramos porque não quer a Santa Virgem que ardam diante della os cirios daquelle senhor.

Quando já todos tinham deixado a igreja, o pae e a filha tomaram os cirios e notaram logo que eram de um pezo extraordinario.

— A cêra não peza tanto, observa o sacristão: é provavel que haja outra coisa mais do que cêra. Seja o que fôr vamos examinal-os.

Voltaram para casa, e o sacristão com a ponta de uma faca levantou a camada superior de um dos cirios, e nada de novo; aprofundou mais o córte e quasi no centro do cirio deu em corpo resistente. Escavou mais em redor com muita cautela e viu que a torcida penetrava em um tubo de ferro.

— Não resta duvida, ha aqui intento sacrilego! O sacristão e sua filha collocaram cautelosamente os dois cirios num vaso d'agua, e correram a informar o parochio. Alguns momentos depois eram chamados ao commissariado de policia o sacristão e o padre.

Inteirada a autoridade do succedido, dirige-se á casa do sacristão, onde se procede ao exame dos tubos occultos na cêra.

Abrem-nos com todas as precauções possíveis e encontraram-se atacados de dynamite!...

O calculo sacrilego fôra feito de sorte que, ardendo sempre os cirios, deveriam explodir durante a missa parochial, fazendo então abater a igreja, sob cujos escombros ficariam sepultados dezenas e centenas de fieis. A Virgem Santissima, porém, protegeu os seus filhos destruindo as infernaes intenções de fervorosos nihilistas. E' a ella que muitos habitantes de Ostra-Brama devem a sua vida e a vida de suas familias".

Notas da semana

O jornalismo catholico

O Cardeal Pacelli, Secretario de Estado da Santa Sé, em dias passados dirigira ao presidente da Acção Catholica Italiana um documento de extrema importancia. Tratava da imprensa catholica. E pondo em relevo o valor dessa arma de combate, exprimia-se assim o Emmo. Purpurado: "Seria inconcebivel que os membros que dedicam suas energias ao apostolado, não sentissem o dever de collocar o jornalismo catholico na primeira fila dos instrumentos mais necessarios e efficazes deste apostolado".

Repetidas vezes a Santa Sé têm-se dirigido aos catholicos, com insistencia, com diversidade de razões, com factos incontestes, manifestando os males decorrentes de uma imprensa liberal, neutra, hostile aos principios da fé e aos sentimentos christãos. E' essa imprensa que não desaproveita occasião, que não perde oportunidade de malsinar as instituições catholicas, zombar das crenças religiosas e infiltrar sorratamente o scepticismo nas intelligencias.

Todavia a consciencia catholica não accorda, não vibra de indignação, não sahe ao campo das reivindicações contra esses vendilhões de nossa fé, "contra esses profanadores de todos os silencios", como Gratry chamava aos jornaes mercenarios, vehiculos da maldade e da anarchia.

O dever de todos nós ahi está bem patente, bem externado, pela voz do Secretario de Estado da Santa Sé: collocar em primeira linha o jornal catholico, auxilial-o, encorajal-o, defendel-o. E como resultado, bloquear o jornal neutro, amorpho. A campanha será de optimos resultados.

*

Paraiso russo

O jornal "Matin" publicava, ha dias, informações interessantes sobre a vida da Russia. E citava entre outros muitos o caso de duas senhoras francezas, prohibidas de sahir do paiz sovietico, depois de terem pago avultada somma, depois de promptos os passaportes, depois de remexer em todos os consulados.

São factos ineditos na vida das sociedades bem constituídas; mas frequentes na Russia. E' que aos dirigentes da infeliz republica marxista não lhes convem taes sahidias, que seriam a peor

propaganda do regime terrorista dominante nas cidades e steppes russas.

Aquillo é mesmo um paraiso! Sem liberdade, sem pão, sem garantia de vida, torna-se em campos elyseos da... infelicidade. E isto é que vigora na dictadura sovietica.

Nenhuma segurança de vida. Mikhailosky, chefe de estatistica de Moscou, no seu "Relatorio das Condições Economicas da Russia" calculava em um milhão as vidas humanas sacrificadas pela revolução bolchevista nos tres primeiros annos. E Resanof escreve na Ideologia do Communismo: "São os seguintes os dados officiaes publicados até Setembro de 1920, de pessoas fuziladas ou martyrizadas pela Tcheka: Arcebispos e bispos, 28; sacerdotes, 1.215; professores, 6.575; medicos, 8.800; officiaes, 54.650; soldados, 250.000; officiaes da policia, 10.500; agentes de policia, 48.500; intellectuaes, 355.250; operarios, 192.350; lavradores, 855.000".

A estatistica é official e do anno 1920. E sabemos que os morticinios e massacres não cessaram. Assim se sustenta o paraiso communista: com o sangue das victimas.

*

Pela saude do Papa

Em toda a parte e de mil formas levantam-se ao céu os braços supplices, os corações ferventes, pedindo a Deus a saude do Summo Pontifice. Os sacerdotes rezam na santa Missa a oração pelo Papa doente. O povo offerece as communhões, os sacrificios, as orações do dia e as vigílias da noite em pról da vida de Pio XI. O espectáculo é, na verdade, tocante: os filhos rezando pelo Pae enfermo, a christandade preocupada, anciosa com o mal que o victima. E lá, do monte da oração, da montanha do sacrificio, o Pae espiritual de todos, pedindo por todos, rezando por todos. Multipliquem-se essas preces e augmente-se esse amor ao Papa. Rezemos pelo Papa Pio XI. *Dominus conservet eum...*

*

Segundo anniversario de gloria

Os catholicos mineiros estão de parabens. A autoridade ecclesiastica de Bello Horizonte, o corpo de redactores, os assignantes do matutino "O Diario" da Capital mineira podem sentir-se satisfeitos da etapa vencida, do caminho percorrido. Na commemoração festiva do segundo anniversario do grande diario, do modelar diario moderno, associamo-nos ao merecido jubilo da população de Minas. Para ella é "O Diario" uma lidima gloria, um marco aureo de seus esforços e sacrificios, um attestado de sua força espiritual. Na necessidade de sanear a imprensa, na urgencia de multiplicar os jornaes sadios, moralizadores, porta-vozes da ordem e da justiça, não se pode preterir o ensinamento do Estado catholico de Minas Geraes. Sigamos o exemplo, corporifiquemos a licção, tornemol-a em realidade. Mas para isso precisamos homens do estofos dos directores e gerente de "O Diario", talhados no sacrificio, devotados com carinho ao serviço da Igreja e da nação. Precisamos assignantes que façam seu "O Diario" catholico. E isto não falta em Bello Horizonte, não falta em Minas Geraes.

Paulus



FAVORECIDOS PELO IM. CORAÇÃO DE MARIA E BEATO ANTONIO M. CLARET

1) Piracicaba: Maria Maniero. — 2) Itararé: Odette Monteiro. — 3) Agudos: Maria de L. Esteves e Odette Jacintho. — 4) Ourinhos: Maria Neves. — 5) Bello Horizonte: Affonso Ribeiro Faria. — 6) Alegre: José Luiz Hoags. — 7) Cruzeiro: Francisco R. Marques. — 8) Bernardino de Campos: Manoel Pereira da Silva. — 9) Itatinga: Família Theodoro Lopes de Andrade. — 10) Campo Bello: Maria Lícia.

Valor das provas da fé

Deus, ao revelar-nos sua religião, ou melhor, a nossa fé, deixou provas ao homem para que distinguísse claramente a verdadeira da falsa religião. Essas razões, ou signaes distinctivos, chamam-se notas da revelação ou motivos de credibilidade; e emquanto distinguem o verdadeiro do falso, criterios de revelação. Aos prerequisites racionais para que alguém possa vir á fé, — chamam-lhes preambulos. Por exemplo, são preambulos da fé saber primeiro que Deus existe, é veraz e sabio.

QUANTAS AS PROVAS?

A doutrina revelada pode ser objecto de estudo dos signaes em si mesma (criterios intrinsecos) ou fóra de si, quer se considerem as circumstancias que a acompanham, como as prophcias e os milagres (criterios extrinsecos), quer a estudem nos efeitos que a doutrina produz nas almas (criterios subjectivos).

AS PROVAS INTERNAS

As provas internas, a saber, tiradas da propria doutrina, são: *negativamente*, —: que tal religião não repugne á razão humana, nem encerre nada em si contra a moral, nos seus principios, nem esteja de qualquer modo em contradicção com qualquer outra doutrina revelada por Deus. Porque, si a fé encerrar absurdos, immoralidades ou sentenças contra as reveladas já por Deus —, tal religião não poderia ser divina. *E' o criterio negativo.*

Positivamente, quando essa religião satisfaz, de modo natural, á Psychologia humana: á nossa intelligencia em suas aspirações, ás aspirações da vontade, e ás aspirações do coração; quando, além do mais, individual e socialmente, pelos seus preceitos e instituições, perfeitamente se coaduna com a nossa condição de homens, e promove entre elles a piedade, a honestidade e a ordem social, teriamos logo a presumpção de que, *provavelmente*, seria uma religião divina. *Criterio positivo.*

Isolados, esses criterios não dariam cabal certeza. Esta vem a brilhar atravez dos criterios extrinsecos, mormente com o sello divinal do milagre e prophcia.

AS PROVAS EXTERNAS

Negativamente, — doutrina cujo fundador apparecesse vicioso, mostraria não ter origem divina, ou, quando pouco, nos faria desconfiar que o não fosse. Porque, embora Deus possa obrar milagres por meio de peccadores, como Balaam, — quem se persuadiria que um Deus santissimo, por si, escolhesse, como alicerce, a um prégador com a missão extraordinaria e sublime de estabelecer a fé divina e fosse um inimigo seu, peccador publico, — facto que traria, por certo, á religião fundada a desconfiança contra a sua divina origem? (Note-se: Balaam não foi um fundador de doutrina). — Por outro lado, uma doutrina que se houvesse imposto pela fraude ou por meios deshonestos, como a coacção armada e a usurpação, e que, dos seus principios, (erro de principios, não de individuos) brotasse a de-

pravação de costumes, — quem diria que fosse divina tal fé? Ninguém, de juizo perfeito.

* * *

Positivamente, doutrina de um santo fundador, amadurecido em fructos de virtude, a qual mostrasse efeitos admiraveis nos beneficios aos individuos, á familia, á patria, á humanidade, daria *muitas probabilidades* de ser divina (criterios subjectivos).

A *certeza* claramente a teriamos nos motivos extrinsecos — nos factos externos como as prophcias e como o milagre physico e moral. Entre os argumentos do milagre moral externo, está o dos martyrios, a conservação e propagação milagrosa da doutrina.

Ora, a fé christã catholica realiza em si, brilhantemente, como veremos, todos esses signaes e possui todos os motivos de credibilidade que lhe indiquem a origem divina. Logo, é a verdadeira religião de Deus.

UM CASO

O celebre João Pico della Mirandola († 1494) fóra um prodigio de memoria. Aos 18 annos sabia falar 22 linguas. Formou-se por varias Universidades da França e da Italia. Aos 24 annos, offereceu-se para discutir em Roma, perante o Papa Innocencio VIII, mais de 900 theses das sciencias conhecidas. Mas, o famoso doutor foi apanhado em falso na sciencia religiosa: a principal! Cahido em erros contra a fé, estudou-a carinhosamente, e, convertido, honrou-se de pertencer ao catholicismo.

UNS PENSAMENTOS

“Quando o homem renega o divino, a propria sombra o leva aos abysmos” — ponderava Nietzsche. Elle tambem negou o divino e cahiu em loucuras.

Um incredulo, ao morrer: “Fui libertino demais para desejar que a religião fosse falsa, mas nunca fui demasiado estulto para crer que fosse assim”.

Dizia o insuspeito Edgar Quinet: “Um povo que perdesse a ideia de Deus, perderia todo o ideal. Não sei porque elle continuaria sua marcha”.

EXEMPLO DE FIRMEZA

S. Pedro Martyr, nascido de paes hereticos († 1252), frequentara na infancia as escolas dos catholicos, onde aprendeu o Symbolo dos Apostolos, que recitava frequentemente. Um tio, herege, perguntou-lhe um dia: — Que cousa aprendeste na escola?

— O Credo — respondeu o menino.

Ao escutar essa resposta, o herege o ameaçou. Mas o menino proseguiu na sua fé. Ordenou-se padre dominicano. Exarcebados pela constante defesa que fazia da fé o duto polemista, foi assaltado na estrada de Milão a Como. Um sicario o matou com duas machadadas á cabeça. Emquanto o martyr cahia entre esguichos de sangue, teve ainda tempo de erguer-se e recitar de joelhos o credo inteiro. E expirou.

AS PROVAS PRINCIPAES

1) As prophcias. — Os grandes mysterios da fé, os prophetas os annunciaram muitos seculos antes e com precisão. E todos se realizaram á risca. Jesus tambem prophetizou: sobre a des-

NOTAS E NOTICIAS

Brasil

truição de Jerusalem, a dispersão do povo judeu, a conservação da Igreja. E tudo se realiza perfeitamente, até hoje.

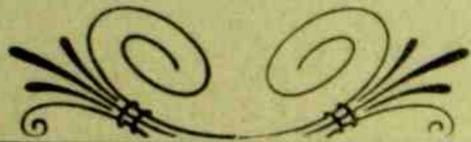
2) Os milagres. Da ordem physica: operados por Jesus, pelos Apostolos e pelos seus successores, até os milagres de Lourdes, em nossos dias. São o sello divino.

Da ordem moral: a propagação da fé, não obstante os obstaculos que se lhe antepuzeram e a debilidade dos meios. O que fez dizer a S. Agostinho: "ou a religião christã se propagou sem milagres ou com elles. Si por meio de milagres, é divina. Si sem elles, já isto é o maior dos milagres".

3) Os martyres. — Como se explica a virtude sobrehumana dos martyres que, alegres, partem para o martyrio? Somente por uma força divina. E martyres os tem a Igreja até em nossos dias! Vejam a Espanha, o Mexico, a China, a Russia...

4) As lutas pela conservação da Igreja, através das perseguições dos tres primeiros seculos; através das heresias, dos scismas, dos escandalos e hoje do sangue, provam que uma força divina a sustenta.

P. Armando Guerrazzi



Correspondencia

SANTA ISABEL

Uma das preciosas heranças religiosas que o povo brasileiro recebeu de seus antepassados, foi a devoção ao mysterio da Conceição Immaculada de Maria Santissima.

Os ensinamentos das antigas universidades e dos maximos theologos, os regios documentos, as riquissimas igrejas e cathedraes, a multidão de capellas erigidas a N. Sra. da Conceição por toda a extensão do paiz, são testemunhos imperecedouros da devoção a este dogma da Egreja Catholica, no qual ella descobre ás almas christãs, em luminosidades de gloria, um dos maiores privilegios da grande Mãe de Deus.

Bom testemunho destas affirmações offereceu a parochia de Santa Isabel, da diocese de Taubaté, no dia 8 do proximo passado Dezembro, engalanando-se de flores materiaes e principalmente espirituales.

Realizaram para esta festa um retiro espiritual, que foi um conjunto de rezas, prégações, missas, communhões, preparando uma numerosa primeira Communhão de crianças, effectuando uma brilhante procissão em que a Virgem purissima desde seu formosissimo andor derramava a granel suas bençãos maternas e terminando estas solemnidades com o levantamento de um cruzeiro de cimento armado, offerta da Fabrica de Tecidos Maggi, no meio das mais enthuslastas expansões religiosas.

P. Mariano da Matta, C. M. F.

O governador do Estado de Ceará, sr. Menezes Pimentel, acompanhado dos srs. Martins Rodrigues, secretario do Interior, Placido Castello, secretario da Fazenda, Perboyre Silva, secretario da Instrução, Octavio Faria, director do Lyceu, Olivio Camara presidente da Côrte de Appellação, além de varios deputados estaduaes, vereadores, professores e jornalistas fez um retiro fechado na igreja de Christo Rei, durante tres dias.

O prégador do retiro foi o padre Camillo Torrens, que ao encerrar as suas conferencias espirituales declarou que esse acto marcava epoca em todo o Brasil, pois era a primeira vez que todo um governo incorporado fazia retiro fechado.

— O Centro Regional de Minas Geraes da Confederação Catholica Brasileira de Educação, organizou, por occasião do 2.º Congresso Catholico Nacional de Educação, a realizar-se de 8 a 15 de Junho f., um grande concurso catechetico.

Os concurrentes deverão enviar um trabalho de 25 a 50 paginas de papel formato officio, dactylographadas com entrelinha (espaço 2) até 30 de Abril p. f. ao R. P. Guilherme Boing, Presidente do Centro Regional: Caixa Postal, 385, Bello Horizonte.

— Um mez e meio mais e se abrirá a Grande Exposição, com que São Paulo vai commemorar o primeiro cincoentenario da imigração official do Estado. Em Março vindouro o recinto demarcado no Parque Pedro II estará franqueada ao publico de todo o Brasil, para exhibir, de maneira grandiosa, a imponente e productiva obra realizada com a coadjuvação do braço colonial em cincoenta annos de trabalho: obra economica, agricola, industrial, commercial e artistica, que se patenteará brilhantemente nessa Exposição.

— Realizaram-se no Rio interessantes provas de aviões sem motor.

O povo accorreu em massa ao local das provas admirando e applaudindo as provas dos aviadores.

O tenente da nossa Aviação Militar, Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, no Campo dos Affonsos conseguiu egualar o tempo conseguido recentemente pelo capitão Geraldo de Aquino (record brasileiro de duração de vôo: 3 horas e 20 minutos), e bateu o "record" sul-americano de altitude, conseguindo attingir, em um planador de recente construcção, a altura de 2.000 metros.

— Os jornaes noticiaram, ha poucos dias, a Concessão, por parte do ex-ministro do Exterior do Brasil, sr. Macedo Soares, da insignia da ordem do Cruzeiro á Revma. Irmã Paula.

Não ha no Rio quem não conheça Irmã Paula e não lhe bemdiga os innumerados beneficios.

— Conforme tinha sido amplamente divulgado, realisou-se no dia 16 do p. passado mez, sob a honrosa presidencia do Exmo. e Rvmo. D. Duarte Leopoldo e Silva, dignissimo Arcebispo Metropolitano de São Paulo, a inauguração da nova sede social da Associação dos Jornalistas Catholicos, situada á Rua Riachuelo, 2 — 6.º andar — Palacete Santa Francisca.

— Com a presença do sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, foi inaugurada na Bibliotheca Nacional, primeiro andar, ala direita, a exposição organizada por essa repartição, reunindo os impor-

tantes documentos que possui sobre a invasão holandesa.

Em estantes envidraçadas e sobre largas mesas, viam-se obras de enorme valor histórico, edições raríssimas, estampas preciosas, todas de enorme valor histórico, todas relativas ao domínio de Nassau.

— Annuncia-se que o governador Menezes Pimentel, diante da ameaça da secca no Ceará, adiará sua viagem ao Rio de Janeiro. Nas zonas flageladas continuam chegando pedidos de socorro da população, que se encontra na iminência de ser privada dos generos de primeira necessidade.

O governador do Estado recebe diariamente innumerables telegrammas dos prefeitos de varias localidades do interior atingidas pelo flagello, os quaes pedem que sejam iniciados os socorros aos flagelados, cujo numero se torna cada vez maior.

— Informações officiaes annunciam que a nossa exportação de laranjas, o anno passado, superou, em mais de seiscentas mil caixas a exportação de 1935, mantendo-se os preços sempre estaveis.

A que se deve esse resultado? — Sobretudo á fiscalização federal que, juntamente com a boa vontade dos exportadores determinou a apresentação de um typo perfeito durante o anno todo.

— Duas moças ficaram queimadas nos salões de barbeiro do Rio de Janeiro, onde foram afim de embellezar-se, sendo victimas de graves queimaduras. Foram as mesmas internadas no Prompto Socorro.

Exterior

O Papa sentiu certas dôres nas mãos e em um dos hombros, em consequencia da má circulação do sangue. Está sendo utilizado um apparelho especial, construido em Milão, afim de favorecer a circulação.

Trata-se de um systema de lampadas especiaes, que irradiam ondas curtas.

A corrente necessaria ao apparelho é fornecida por pequeno motor. Cada lampada possui uma formula especial, que permite adaptal-a ás diferentes partes do corpo do paciente. O uso do apparelho, pelo que parece, tem dado resultados satisfactorios.

— Em seus aposentos particulares, o Papa Pio XI recebeu monsenhor Kidané-Mariam Cassa, natural da Erythréa, do rito copto, bispo titular de Thibarís, e monsenhor Celso Constantini, bispo titular de Theodosiopolis de Arcadia, vigario apostolico na Ethiopia.

Nas ródas do Vaticano dá-se grande importancia a essa conferencia, parecendo que dahi resultará a definitiva organização ecclesiastica na Africa Italiana, conforme suggeriu o visitador apostolico na Abyssinia, monsenhor João Castellani, bispo de Rhodes.

Com tal procedimento, o Papa Pio XI vae de encontro aos desejos manifestados em tal sentido pelo vice-rei da Ethiopia, marechal Graziani.

— Foi de enormes proporções o violento cyclone que desabou sobre a capital de Lisboa. Innumerables casas foram destruidas pela violencia da tempestade, ignorando-se ainda o montante dos prejuizos, que são bastante elevados.

As aguas do Tejo transbordaram, invadindo o cáes do porto e espraçando-se pelas ruas ribeirinhas. Grande numero de embarcações leves naufragou, não se sabendo si ha mortes em consequencia. Varios barcos de maior calado ficaram seriamente avariados.

— Em sessão ha dias realizada, o comité central do Partido Laborista Inglez resolveu, por maioria de votos, desligar-se da chamada Liga Socialista. O motivo dessa resolução reside no facto de preten-

der a Liga Socialista, em cooperação com o Partido Trabalhista Independente e o Partido Communista, criar na Inglaterra uma Frente Popular, á semelhança das da França e da Espanha e conseguir, assim, levar ao poder os elementos da extrema esquerda.

— A França foi theatro, ha poucos dias, de um spectaculo que deve ter provocado profundas reflexões no Sr. Blum, e na sua sequela communista. Quinhentos mil operarios catholicos se reuniram em Paris, para ouvir a palavra do Cardeal Verdier, a respeito da questão social e da attitude que, perante ella, devem assumir os trabalhadores catholicos.

— O correspondente do "Der Angriff", em Moscou, informa que, no dia 22 do p. passado mez, dois electricistas foram surprehendidos, quando tentavam installar uma machina infernal na sala adjacente ao gabinete particular de Stalin. Declara mais o referido correspondente que o guarda Lew Shapiro, que prendeu os dois electricistas, foi condecorado com a mais alta insignia da Ordem da Estrella Vermelha.

— O ministro do Interior ordenou a dissolução da maçonaria portugueza.

Assim procede um paiz que não teme descer ás origens dos factos sociaes e ás explicações ultimas dos crimes contra a Patria.

A repressão ao communismo, em todo o mundo, devia iniciar-se pelo combate ás seitas secretas.

— Calculos moderados estabelecem em cerca de 75 mil o numero de pessoas que ficaram sem lar em consequencia das inundações nos Estados de Indiana, Illinois e Kinkuio. Entre as organizações incumbidas de prestar assistencia ás victimas prevê-se que esse total se elevará pelo menos ao dobro durante a semana vindoura.

— Realizaram-se com exito os ensaios do novo avião quadrimotor encommendado em Julho ultimo para assegurar o serviço do Atlantico Sul.

O commandante Bonnot dirigiu as experiencias do apparelho cuja velocidade horaria será de cerca de 300 kilometros.

— O presidente da Junta Central do Kuomintang, sr. Wan-Tsin-Wei, declarou ha pouco que a China nunca será communista. Acrescentou que todo o paiz que adopta o regime communista perde a sua independencia e que a situação actual da Espanha devia servir de exemplo para todos os que desejassem a bolchevização do Oriente.

— Por iniciativa de uma religiosa bibliothecaria de uma Universidade feminina dos Estados Unidos, foi organizado um "referendum" junto dos leitores da revista "America", orgão de Padres Jesuitas, com o fim de serem escolhidos onze escriptores americanos e 20 estrangeiros, cujas obras pudessem ser julgadas as mais representativas do senso catholico e a legitima expressão de um grande talento. No que concerne aos autores estrangeiros, "America" publicou diversas listas que comprehendiam cerca de 300 nomes, dos quaes sessenta francezes. O resultado dessa consulta, que classifica os eleitos para fazerem parte de uma especie de Academia de autores vivos, é o seguinte: foram designados pelo maior numero de votos 11 inglezes, 1 irlandez, 4 francezes, que são Jacques Maritain, Emil Ghéon, Paul Claudel e o padre Ernest Dinnet, 1 norueguez a senhora Sigrid Undset, o dinamarquez Johannes Joergensen, o italiano Giovanni Papini, e 1 allemão, Rail Adam.

Entre as 31 personalidades nomeadas nesta galeria figuram cinco mulheres: uma ingleza, tres americanas, das quaes uma religiosa e uma scandinava.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (40)

NUNCA E' TARDE...

— A conducta de sua familia para comigo — continuou Paula — e a attitude de meu tio são sufficientes para contrarestar a impressão que se formou em torno á minha pessoa por obra dos mexericos ignobeis da Srta. de Kermolo. Vendo que todos os senhores me tratam, até o momento da partida, do modo que antes me tratavam, é impossivel que lance raizes e prospere a opinião de que mereço o desprezo de pessoas honradas. E si, assim mesmo, se não produzir a reacção que espero, nesse caso tão inúteis seriam suas negativas como suas confissões. Reconheço que falo com absoluta serenidade, e cuido que quanto acabo de dizer é logico e razoavel.

E assim dizendo, voltou-se para a Senhora de Tredeal, que, após as palavras de consolo que dirigiu á Paula, permanecera silenciosa, e lhe perguntou:

— Não tenho razão, querida e veneranda amiga? Porque me não ajuda nesta ardua tarefa?

— Porque não posso, querida filha — respondeu a pobre mulher; — porque não posso nem devo ser juiz e parte. Mas, querida Paula, donde lhe veio essa sabedoria admiravel que brilha nas suas palavras?

— Ignoro se isto é sabedoria — respondeu Paula a scismar; — mas soffri muito e durante muito tempo, sem ter a quem me aconselhar, e aprendi a reflectir... E, posto que, a seu modo de vêr, é acceitavel e discreto o que proponho, porque não convida seu filho a que se conforme com esta resolução?

— Porque considerando-a boa, e ainda a melhor a adoptar, não me creio competente a recommendar a meu filho que a acceite.

— Ah! tambem a Senhora diz que faço um grande sacrificio? Pense somente em que amanhã ou depois serei uma morta para a gente de Auray. A ausencia, sobretudo nas condições em que me encontro, não é uma especie de morte que leva comsigo o esquecimento? De sobejo se sabe que ninguem despreza o rogo dum moribundo: não me desattenda a Senhora.

Effectivamente, conforme affirmava Paula, seu plano não era somente o mais acertado, mas o unico discreto e practicavel, e resultava impossivel que uma pessoa da experiencia e do talento da Sra. de Tredeal não n'o approvara, sabendo que não dispu-

nha d'outro meio para reparar o mal feito involuntariamente á orphã, sem inferir-lhe maior damno, e sem immolar uma pobre menina, que, sem proveito algum, seria victima daquelle drama intimo.

O consentimento do jovem official era de mais difficil obtenção.

Embora Paula se esforçasse para cercar-lhe importancia, aquella conducta era heroica e isto desatinava a imaginação de Alberto.

A despeito dos remorsos sinceros, seu orgulho masculino sentia-se humilhado e a contragosto na presença da Srta. de Corlay. A natural rectidão do moço estava reforçada pela exasperação do amor proprio. Mil vezes houvera preferido encontrar-se em um lance desesperado, num verdadeiro perigo, ao qual se lançasse sósinho para devolver a Paula sua justissima fama. Atormentava-o a impotencia a que se via reduzido. E como não era covardemente egoista, estava condemnado a soffrer um verdadeiro martyrio.

Finalmente, não houve outro geito senão acalmar o sentimento pessoal e acceitar a situação que sua impotencia havia criado.

Do braço da Sra. de Tredeal sahiu Paula do mirante e chegou até o grupo formado por muitos individuos da familia Corlay, entre os quaes a Sra. de Glenac.

Alberto, neste meio tempo, dirigiu-se ao bondoso Collector afim de pedir-lhe uma entrevista reservada.

Na disposição de animo em que o rapaz se encontrava, a unica coisa que lhe podia acalmar os nervos era uma conferencia com seu futuro sogro.

Dois dias depois, conforme se havia determinado, Paula sahiu de Auray, resolvida a não tornar a pisar aquella terra.

Apesar disso prometteu o contrario a Regina, abraçando-a estreitamente e prodigando-lhe as ultimas caricias.

A familia Tredeal foi á estação para se despedir da orphã.

Formavam um grupo amistoso e estavam todos intimamente emocionados.

O Sr. de Lanvignec não occultava as lagrimas, sem prejuizo de reprehender brandamente a Regina, porque não cessava de chorar.

O veterano commandante consultava a direcção do vento como se estivesse a bordo, e annunciava a Paula um bello dia, enquanto lhe dizia, apertando-lhe as mãos:

— Não fôra a vontade de seu pae, que no céu esteja, não consentiríamos em que nos abandonasse, querida amiguinha; muita falta vamos sentir com sua ausencia.

(Continúa)

O conflicto entre o episcopado allemão e o nazismo

A viagem de tres cardeaes e varios bispos allemães a Roma, onde serão recebidos pelo Papa, a despeito da grave enfermidade de que Pio XI se acha acommettido, marcará, sem duvida, data importante na historia das lutas religiosas internas do Estado nacional-socialista.

O episcopado allemão está disposto a resistir e a animar os fieis a resistirem a todos os esforços tendentes a substituir a educação christã da mocidade por uma educação de accordo com os principios do nacional-socialismo.

Em Fulda os bispos redigiram o texto de duas declarações que deverão ser lidas solememente do pulpito. A primeira reivindica para os paes catholicos, de accordo com os termos da concordata, o direito de educar os filhos nos principios catholicos. A segunda reclama para os catholicos allemães o principio de liberdade de consciencia.

O primeiro documento convida os catholicos a não cederem a nenhuma pressão e a continuarem a enviar os filhos á escola confessional. "O momento é sobrecarregado de preocupações — prosegue a declaração — agradecemos, portanto, a todos aquelles que com coragem inabalavel não se poupam a esforços para manter a escola confessional. Assim exercem um direito inalienavel da sua consciencia christã e obedecem, ao mesmo tempo, á lei allemã, visto como em virtude de uma lei do "Reich" a concordata deve ser respeitada por todos os allemães. Ora,

o artigo 23 da concordata garante expressamente a manutenção das escolas confessionaes existentes e autorisa a criação de novas.

Em taes condições, deploramos a suppressão das escolas confessionaes em certas partes do "Reich". A suppressão fôra levada a effeito sob pretexto de um plebiscito entre os paes interessados, mas tal plebiscito não tinha nenhuma base legal e o escrutinio não foi livre. Instruidos por essa experiencia, nós, que desejamos manter a nossa missão recebida de Deus, pedimos novamente aos nossos diocesanos que não cessem de defender a escola confessional. Quem não desempenha o seu papel de christão, quem olvida o seu dever de educador christão, faz propaganda a favor da escola commum, e não conhece os fins dos nossos adversarios, cede á violencia, e torna-se responsavel de grave falta para com os filhos, a mocidade christã e Deus, juiz eterno".

A segunda declaração accentua especialmente que a concordata garante e erige em lei do "Reich" a liberdade de consciencia. Todos os paes deverão, portanto, repellir a pressão que sobre elles seja exercida, mesmo no caso de serem funcionarios ou empregados.

O documento termina com uma oração em defesa da escola catholica.

Os termos da oração e a energia das suas declarações episcopaes, em que pela primeira vez nos ultimos quatro annos as autoridades nazistas são qualificadas de "adversarios", indicam que a crise latente que existe entre a Egreja catholica e o regime nacional-socialista está em vespera de assumir forma aguda e de degenerar em verdadeira "Kulturkampf".

Paul Ravoux

A CUTIS REMOÇA
UMA FONTE MILAGROSA



Leite de Colonia

*Cada applicação
de Leite de Colonia
constitue um prazer*

EMBELLEZADOR DA MULHER

Harmoniuns Allemães



RECEBEMOS NOVA E GRANDE
REMESSA DESDE AO PEQUE-
NO PORTATIL AOS GRANDES
- PROPRIOS PARA IGREJA. -

CASA MANON

Rua Boa Vista, 30 - S. Paulo

Caixa Postal, 568

SENHORES PAIS!

MANDEM SEUS FILHOS PARA O GYMNASIO
"TRES CORAÇÕES"

TRES CORAÇÕES — Sul de Minas
EQUIPARADO, COM FISCALIZAÇÃO PERMANENTE
TODOS OS CURSOS

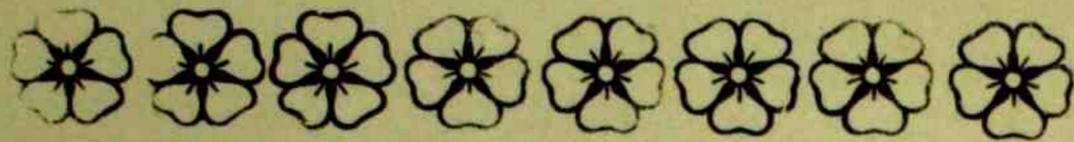
Tabella do internato: sómente 1:250\$000 por anno!

Clima excellente — Alimentação á mineira — Corpo
docente registrado no Departamento Nacional do Ensino —
Esportes — Serviço Militar — Direcção esmerada.

TRES CORAÇÕES dista do Rio, S. Paulo e Bello Ho-
rizonte: — 12 horas por via ferrea ou auto-estrada, e 90
minutos por via aerea.

Mais informações com o director:

Revmo. Conego JOSE' FONSECA



O bebê tem agora de 3 para 4 mezes



Dentro em pouco apparecerão os primeiros dentinhos;
os paes tomam cuidado com a saúde de seu filhinho.

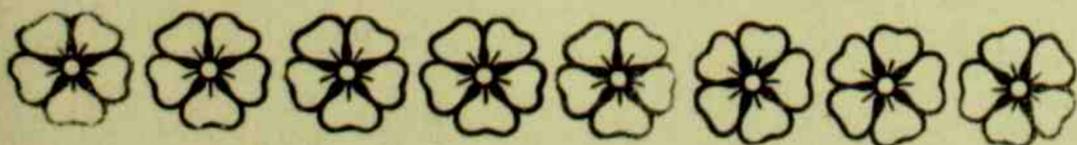
Nessa phase da vida infantil são communs as diar-
rheas, colicas, febre, insomnia, convulsões, etc.

A CAMOMILLINA previne ou combate essas per-
turbações na saúde da creança durante o periodo da
dentição.

Os phosphatos e calcareos, alguns dos componentes
da CAMOMILLINA, são uteis á formação dos ossos,
dentes, etc.

CAMOMILLINA

Para a dentição das creanças



As molestias do figado
e o seu unico e verda-
deiro remedio.

A Alcachofra uma plan-
ta milagrosa.

A opinião dos grandes
mestres da medicina.

Acompanhando de perto todos os estudos e todas as grandes conquistas da medicina moderna, não deixamos de dedicar a nossa especial attenção ás observações valiosas dos grandes mestres da medicina mundial sobre o emprego da Alcachofra — planta muito nossa conhecida — no tratamento das molestias do figado. Enthusiasmados com estes estudos, tratamos de fazer as nossas experiencias. Após longas e custosas pesquisas conseguimos, afinal, extrahir da Alcachofra a sua parte medicamentosa. Tomando-a por base e associando-a a outros medicamentos de real valor, preparamos o Hepacholan Xavier. Sob as vistas de illustres medicos, fizemos com o Hepacholan innumeradas experiencias e em todas obtivemos resultados que até nos surprehenderam. Doentes em estado gravissimo e já desesperados, pois que apesar de usarem dezenas de remedios não conseguiram siquer leves melhoras, viram-se em poucos dias completamente curados com o Hepacholan Xavier.

Devido ao seu extraordinario successo o Hepacholan se impoz á confiança e preferencia de milhares de medicos que o receitam em todos os casos de molestias do figado: — insufficiencia hepatica, ictericias infectuosas, colicas e congestões hepaticas, cirrhose, angio-cholites e choecystites, etc. As molestias do figado se revelam por symptommas alarmantes: — empanturramento, dores e crescimento do figado, perturbações digestivas, azias, dyspepsias, má digestão, gazes, halito fétido, lingua suja, fastio, etc.

Si você, leitor amigo, soffre de molestias do figado, não faça experiencias nem gaste o seu dinheiro com remedios inefficazes. Siga o conselho dos medicos: recorra logo ao Hepacholan Xavier.

E temos certeza de que, como tem acontecido com milhares de pessoas, você tambem ficará maravilhado com a sua cura rapida e completa.

Façam
seus impressos nas
Officinas Graphicas
da
"AUE MARIA"

CAIXA, 615

SÃO PAULO

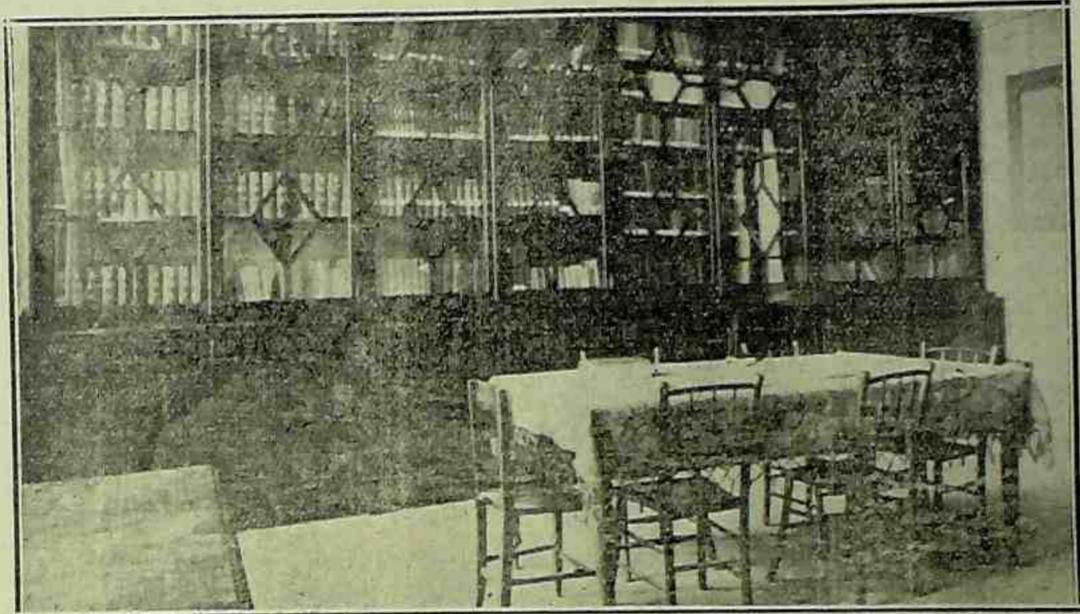
Gymnasio São José de Batataes

(Estado de São Paulo)

Pareceres do Conselho Nacional de Educação

Trata-se de um estabelecimento de ensino dotado de todos os requisitos para preencher os seus fins. Excellentes instalações para as suas aulas e refeitórios, gabinetes de physica, chimica, historia natural, etc., dependencias para os diversos misteres do collegio, tudo se acha em condições de merecer os mais justos encomios.

("Diario Official")



A bibliotheca do Gymnasio

No presente parecer, só cabe á Commissão constatar que persistem as excepcionaes condições em que são educados os alumnos do referido estabelecimento que FAZ HONRA ao Estado de São Paulo pela excellencia de suas instalações pelos methodos pedagogicos adoptados e pelo interesse que toma a Congregação de seu Corpo Docente nas questões educacionaes.

("Diario Official")

Corpo docente absolutamente dedicado e constituido de especialistas. — Optimas instalações e

hygiene rigorosa. Alimentação sadia e abundante. Completos laboratorios e museus de sciencias physicas e naturaes. — Vastos campos de esporte. Futebol, Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Vôlei-bol, Natação, Athletismo, Croquet.

INTERNATO 850\$000 por semestre
EXTERNATO 250\$000 por semestre

As inscrições para a matricula estarão abertas até 14 de Março. Os interessados deverão prevenir os logares com antecedencia.

— PEÇAM PROSPECTOS —

Gymnasio Municipal São Joaquim

LORENA — Est. S. Paulo

INTERNATO

EXTERNATO

Fundado em 1890 — Dirigido pelos PP. Salesianos
Corpo docente registrado na Directoria de Educação. — Instrução militar preparando candidatos a RESERVISTAS. — Exames de Admissão á 1.ª Serie gymnasial, na segunda quinzena de Fevereiro. — Transferencias de alumnos são acceitas até o dia 14 de Março. — Matriculas abertas até 14 de Março. — Exames de Madureza (artigo 100) na segunda quinzena de Fevereiro. — Em 1937 grande minoração de pensão para internos.

CLIMA OPTIMO — PASSADIO ABUNDANTE E SUBSTANCIOSO — INSTRUÇÃO SOLIDA — ESPORTES VARIADOS

Pedir estatutos com o seguinte endereço:

GYMNASIO MUNICIPAL SÃO JOAQUIM

Rua Dom Bosco, 30

LORENA — Fone 9

Velas de Cera

24	velas	em	kilo
15	"	"	"
12	"	"	"
8	"	"	"
6	"	"	"
5	"	"	"
4	"	"	"
3	"	"	"
2	"	"	"

Qualquer tamanho: 7\$000 por kilo
Cirio Paschoal: 10\$000 por kilo

Fabricante:

LUIZ GALANTE

RUA BELEM, 196 — S. PAULO

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

**CIRURGIA — VIAS URINARIAS
GYNECOLOGIA**

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE 2-7026

Residencia:

TELEPHONE 7-5633